



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

## PORTARIA IFSUL N.º 261, de 23 DE SETEMBRO DE 2024

Institui o Programa Institucional de Prevenção e Combate a o *Bullying* e à Violência Escolar – *Bullying*: caminhos para o combate, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

**O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**, no uso das atribuições legais, considerando Processo 23163.003064.2024-81, RESOLVE:

Art. 1º Instituir, a contar de 2024, o Programa Institucional de Prevenção e Combate ao *Bullying* e à Violência Escolar – *Bullying*: caminhos para o combate, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, em conformidade com os seguintes diplomas legais:

- I - a Lei Federal nº 13.185, de 06.11.2015, que estabelece o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*) em todo o Brasil;
- II - a Lei nº 13.663, de 14.05.2018, que responsabiliza a escola para promoção de medidas de combate ao *bullying*; e
- III - a Lei nº 14.811, de 12.01.2024, que criminaliza o *bullying* e *cyberbullying* e reforça o compromisso escolar com a capacitação de seus agentes e com a promoção da cultura de paz.

Parágrafo único. O Programa *Bullying*: caminhos para o combate atua como propulsor da cultura de paz, pela efetiva garantia dos Direitos Humanos, o qual possibilita a prevenção e o combate à intimidação sistemática e outras formas de violência escolar, contribuindo para a inclusão de todas e todos, por meio de ações, tais como:

- I - atividades em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Bullying e Violência Escolar (Lei nº 13.277, de 29.04.2016);
- II - diagnósticos locais, pesquisas periódicas e compreensão dos resultados para ações pontuais;
- III - atividades de ensino - rodas de conversa, eventos, palestras, exposições, concursos, atividades disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares de educação em direitos humanos, convivência social, cidadania digital, dentre outras;
- IV - acolhimento aos estudantes calouros, salientando elementos da inclusão e convívio social;
- V - viabilização de espaços e momentos de convivência para a comunidade acadêmica, familiares e a sociedade em geral;
- VI - construção de rede de apoio interna e externa com órgãos competentes;
- VII - formação de servidoras/es e comunidade acadêmica;
- VIII - atividades de extensão, dentre elas, aplicativo antibullying, festival de vídeo, poema, música, teatro, desenho e outras;
- IX - fomento a projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- X - adequação de Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), projetos *antibullying* nos cursos e atividades interdisciplinares contemplando as questões relativas à cultura de paz;
- XI - formação específica de mediação de conflitos e círculos de paz, com órgãos conveniados;
- XII - realização periódica dos círculos de paz; e
- XIII - regulamentação e publicidade de regimentos, código de ética do estudante, direitos e deveres, normas institucionais e canais de denúncia e acolhimento.

Art. 2º São objetivos do Programa *Bullying*: caminhos para o combate, em consonância com os objetivos propostos na Lei Federal nº 13.185 de 06.11.2015:

- I - prevenir e combater a prática da intimidação sistemática (*bullying*) no âmbito da instituição;
- II - capacitar docentes e equipes pedagógicas para a implementação das ações de discussão, prevenção, orientação e solução do problema;

III - promover medidas de conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, com ênfase nas práticas recorrentes de intimidação sistemática (*bullying*), ou constrangimento físico e psicológico, cometidas por alunos, professores e outros profissionais integrantes de escola e da comunidade acadêmica;

IV - evitar, tanto quanto possível, a punição dos agressores, privilegiando mecanismos e instrumentos alternativos que promovam a efetiva responsabilização e a mudança de comportamento hostil;

V - diagnosticar, categorizar, classificar, mapear e contextualizar os tipos de violação dos direitos humanos e violência escolar encontradas na instituição, considerando sua gravidade, dentre outros fatores socioeconômicos e culturais;

VI - contribuir para o desenvolvimento da cultura de Direitos Humanos no IFSul;

VII - fomentar as estratégias pedagógicas preventivas e emancipatórias em relação às violações dos Direitos Humanos no âmbito da instituição; e

VIII - fortalecer a Política Institucional de Prevenção e Enfrentamento a Assédios e Violências do IFSul.

Art. 3º A coordenação geral do Programa *Bullying*: caminhos para o combate será desempenhada pelo Departamento de Educação Inclusiva da Pró-reitoria de Ensino do IFSul.

Parágrafo único. A coordenação geral é responsável pela articulação institucional, compondo grupos de trabalho e/ou comissões, contando com a atuação:

I - do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);

II - do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI);

III - do Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS);

IV - do Núcleo de Ações Afirmativas (NAAF); e

V - de apoio das demais unidades administrativas envolvidas.

Art. 4º O Programa *Bullying*: caminhos para o combate contará com avaliação periódica para aprimoramento das atividades, a ser realizada a cada dois anos por comissão designada pelo Reitor para esse fim.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor em 1º de outubro de 2024.

Flavio Luis Barbosa Nunes

Reitor

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Flavio Luis Barbosa Nunes, REITOR(A)** - CD1 - IFSRIOGRAN, em 23/09/2024 15:57:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/09/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 304635

**Código de Autenticação:** cce3f6d499

